

Educar para a vida

“A Semana do Educador de Mogi Mirim 2009” cumpriu seu objetivo, ou seja, despertou provocações e reflexões, que, com certeza, devido à dialética provocarão alterações no cotidiano de muitos, influenciarão em discussões posteriores e, o que é mais importante, modificará para melhor nossa prática em sala de aula.

Foram quatro noites instigantes. A primeira colocando a discussão sobre a construção de uma escola humanizadora. Na segunda noite, tendo a ética como elemento norteador de nossa prática, colocou-se questões, sobre um dos calcanhares de Aquiles da escola, isto é sobre a avaliação. Na 3ª. noite, tivemos o prazer, esta é a palavra que melhor descreve o fato de assistirmos a peça teatral “A Descoberta da Américas”. O prazer ofertado



por bom espetáculo, que também foi uma provocação, onde o corpo, mais do que nunca esteve em evidência, mostrando uma extrema capacidade de expressão- corpo cenário, corpo-som, corpo-ator. No último e apoteótico dia, ouvimos o Prof. Daniel Munduruku que nos apresentou um outro paradigma, não de como ver a escola e a educação, mas de como pensar/repensar a vida como um todo.

Diretora Tânia de Andrade Magalhães

O Professor César Nunes marcou a idéia de que a escola foi feita para o conhecimento e de que os alunos, assim, são de sua responsabilidade, independente da classe social todos devem aprender e ter a chance de

“A verdade é filha do tempo, não da autoridade” - Francis Bacon